

### 3.4 – FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.

#### 3.4.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. obteve a concessão da Malha Paulista, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 10/11/98. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 22/12/98, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/98. A Empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/99.

A FERROBAN teve sua malha original reduzida em 1.593 km, em virtude das seguintes cisões:

- 873 km para ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.;
- 1013 km para Ferrovia Centro – Atlântica S.A.; e
- 321 km para Ferrovia Novoeste S. A.

<b>Área de Atuação</b>	São Paulo Minas Gerais	
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m 1,60 m 1,00 m / 1,60 m Total	241 km 1.513 km 275 km 2.029 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		Boa Vista Nova -SP
MRS Logística S.A.		Jundiaí-SP Lapa - SP Perequê - SP
NOVOESTE S.A.		Mairinque - SP
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil.		Santa Fé do Sul - SP
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Santos-SP Pederneiras-SP Panorama-SP		

### 3.4.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10<sup>3</sup>)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	1.569,8	1.100,3	-29,91
	Trigo	-	28,9	-
	Pellets Cítricos	261,5	165,9	-36,56
	Milho	58,6	-	-
	Sorgo	21,7	-	-
	Óleo Vegetal	-	33,6	-
	<b>Subtotal</b>	<b>1.911,6</b>	<b>1.328,7</b>	<b>-30,49</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	3.205,7	531,2	-83,43
	Soja	3.370,0	240,7	-92,86
	<b>Subtotal</b>	<b>6.575,7</b>	<b>771,9</b>	<b>-88,26</b>
Adubos e Fertilizantes	Uréia	14,1	-	-
	Adubos e Fertilizantes	661,9	13,2	-98,01
	Cloreto de Potássio	329,1	10,9	-96,69
	Fosfato	1.576,4	-	-
	Rocha de Fosfato Úmido	329,7	-	-
	Sulfato de Amônia	-	4,5	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.911,2</b>	<b>28,6</b>	<b>-99,20</b>	
Indústria e Siderurgia	Produtos Siderúrgicos	329,9	60,9	-81,54
	Alumínio	4,4	98,1	2.129,55
	<b>Subtotal</b>	<b>334,3</b>	<b>159,0</b>	<b>-52,40</b>
Cimento	Cimento	794,6	20,8	-97,38
	<b>Subtotal</b>	<b>794,6</b>	<b>20,8</b>	<b>-97,38</b>
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Areia	-	103,3	-
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>103,3</b>	<b>-</b>
Granéis Minerais	Enxofre	1.282,0	-	-
	Bauxita	3.004,4	764,6	-74,55
	<b>Subtotal</b>	<b>4.286,4</b>	<b>764,6</b>	<b>-82,16</b>
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	-	22,9	-
	Óleo Combustível	27,1	13,8	-49,08
	Óleo Diesel	1.344,6	932,8	-30,63
	Derivados Escuros de Petróleo	90,3	-	-
	Gasolina	273,4	245,9	-10,06
	<b>Subtotal</b>	<b>1.735,4</b>	<b>1.215,4</b>	<b>-29,96</b>
Contêiner	Contêiner	472,2	0,2	-99,96
	<b>Subtotal</b>	<b>472,2</b>	<b>0,2</b>	<b>-99,96</b>
Carga Geral	Sólidos Diversos	24,2	12,2	-49,59
	<b>Subtotal</b>	<b>24,2</b>	<b>12,2</b>	<b>-49,59</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>1.499,4</b>	<b>33,3</b>	<b>-97,78</b>
<b>TOTAL</b>		<b>20.545,0</b>	<b>4.438,0</b>	<b>-78,40</b>

Obs.: 1 - A FERROBAN teve redução do volume de toneladas úteis (tu) transportadas devido à cisão de sua malha e, também, porque grande parte do volume transportado pela FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil, estava sendo apropriada para malha da FERROBAN. Em 2005, esses valores foram ajustados, em função da Resolução nº 433, de 17/02/2004.

**3.4.1.2-Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)  
2004 e 2005**

(10<sup>6</sup>)

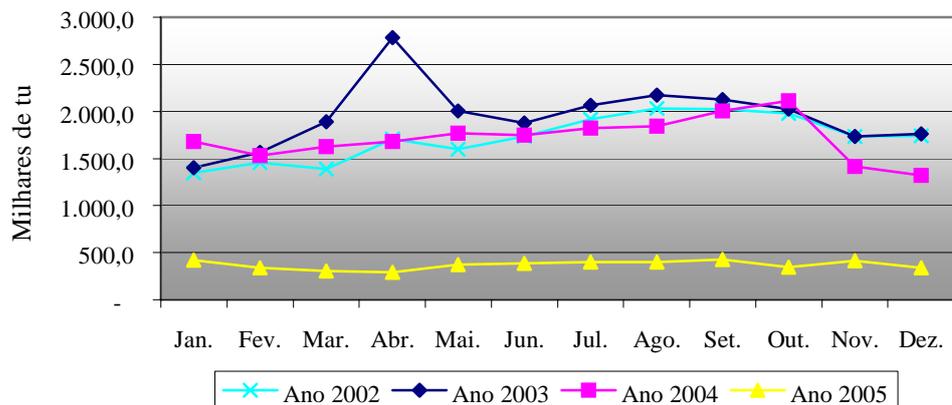
<b>Produto Agregado</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>Varição %</b>
<b>Produção Agrícola</b>	Açúcar	695,1	655,8	-5,65
	Arroz	131,1	-	-
	Pellets Cítricos	138,5	90,2	-34,87
	Milho	52,1	0,6	-98,85
	Sorgo	10,8	-	-
	Óleo Vegetal	-	12,0	-
	<b>Subtotal</b>	<b>1.027,6</b>	<b>758,6</b>	<b>-26,18</b>
<b>Soja e Farelo de Soja</b>	Farelo de Soja	1.891,6	371,2	-80,38
	Soja	2.691,3	429,7	-84,03
	<b>Subtotal</b>	<b>4.582,9</b>	<b>800,9</b>	<b>-82,52</b>
<b>Adubos e Fertilizantes</b>	Uréia	0,4	0,9	125,00
	Adubos e Fertilizantes	474,4	22,4	-95,28
	Cloreto de Potássio	19,6	16,6	-15,31
	Fosfato	676,0	9,6	-98,58
	Rocha de Fosfato Úmido	214,7	-	-
	Sulfato de Amônia	-	4,5	-
	<b>Subtotal</b>	<b>1.385,1</b>	<b>54,0</b>	<b>-96,10</b>
<b>Indústria Siderúrgica</b>	Produtos Siderúrgicos	50,1	22,1	-55,89
	Alumínio	0,7	15,5	2114,29
	<b>Subtotal</b>	<b>50,8</b>	<b>37,6</b>	<b>-25,98</b>
<b>Cimento</b>	Cimento	119,2	2,5	-97,90
	<b>Subtotal</b>	<b>119,2</b>	<b>2,5</b>	<b>-97,90</b>
<b>Indústria Cimenteira e Construção Civil</b>	Areia	-	21,80	-
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>21,8</b>	<b>-</b>
<b>Granéis Minerais</b>	Enxofre	457,2	-	-
	Bauxita	398,4	90,30	-77,33
	<b>Subtotal</b>	<b>855,6</b>	<b>90,30</b>	<b>-89,45</b>
<b>Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool</b>	Álcool	-	6,7	-
	Óleo Combustível	15	3,9	-74,00
	Óleo Diesel	629,1	402,6	-36,00
	Derivados Escuros de Petróleo	59,7	-	-
	Gasolina	116,5	95,3	-18,20
	<b>Subtotal</b>	<b>820,3</b>	<b>508,5</b>	<b>-38,01</b>
<b>Contêiner</b>	Contêiner	240,2	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>240,2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Carga Geral</b>	Sólidos Diversos	6,3	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>6,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>385</b>	<b>11,8</b>	<b>-96,94</b>
<b>TOTAL</b>		<b>9.473,0</b>	<b>2.286</b>	<b>-75,87</b>

Obs.: A FERROBAN teve redução do volume de tonelada quilômetro útil (tku) transportada devido à cisão de sua malha e conseqüente transferência de cargas.

### 3.4.2 – Indicadores Operacionais

#### 3.4.2.1 – Total de Carga Transportada

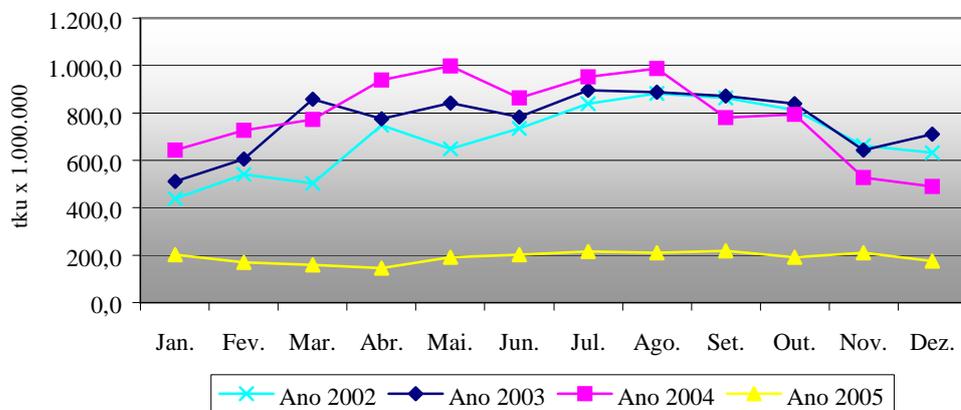
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2002</b>	1.349	1.452	1.388	1.707	1.598	1.733	1.915	2.030	2.026	1.977	1.736	1.742	<b>20.659</b>
<b>2003</b>	1.401	1.563	1.890	2.786	2.007	1.877	2.064	2.177	2.126	2.024	1.732	1.764	<b>23.411</b>
<b>2004</b>	1.682	1.529	1.623	1.678	1.769	1.746	1.822	1.843	2.005	2.113	1.416	1.319	<b>20.545</b>
<b>2005</b>	420	340	308	290	373	383	401	400	429	344	411	339	<b>4.438</b>

#### 3.4.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

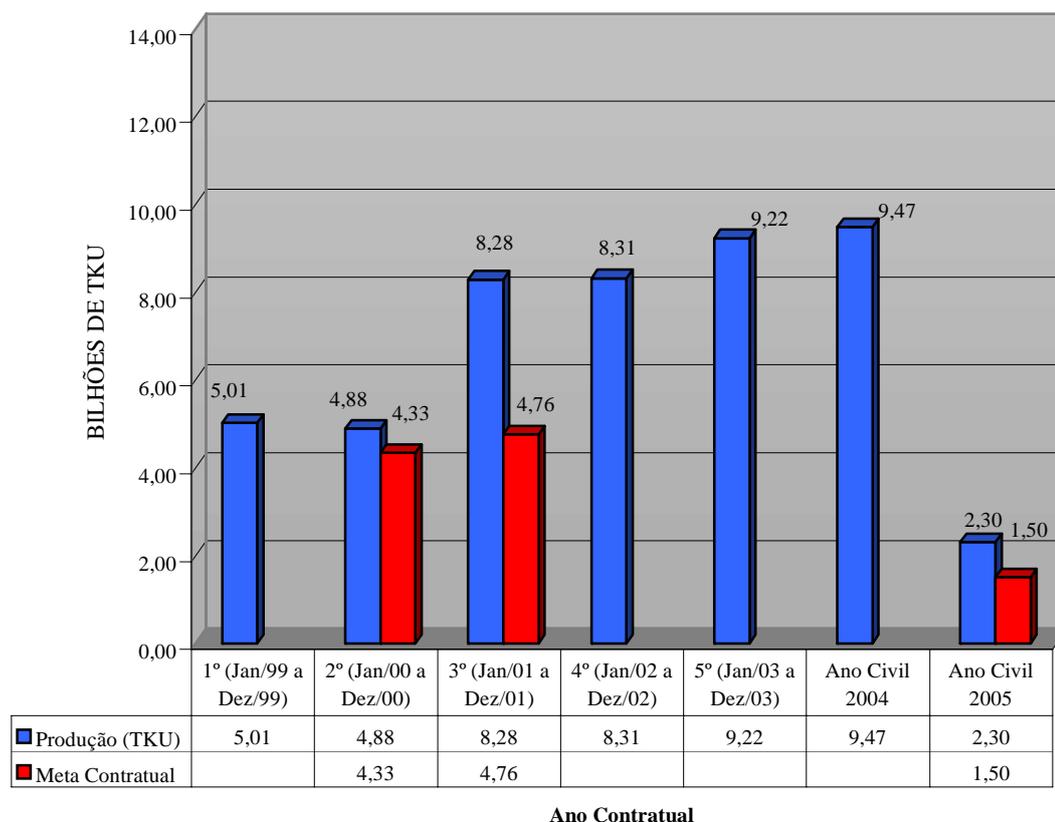
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>2002</b>	437,8	540,9	504,3	746,6	648,4	735,3	840,6	883,4	863,6	811,9	662,8	632,7	<b>8.308,3</b>
<b>2003</b>	512,0	606,0	858,0	774,0	841,0	782,0	897,0	887,0	873,0	839,0	643,0	709,0	<b>9.221,0</b>
<b>2004</b>	643,0	726,0	773,0	938,0	998,0	864,0	953,0	988,0	779,0	795,0	527,0	489,0	<b>9.473,0</b>
<b>2005</b>	201,0	169,0	159,0	146,0	192,0	202,0	216,0	210,0	217,0	190,0	209,0	175,0	<b>2.286,0</b>

### 3.4.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual

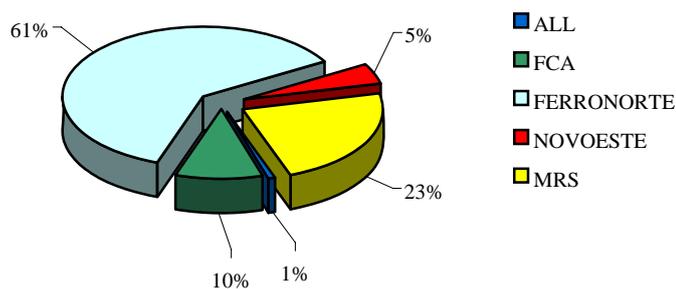


Nota: Não foram estabelecidas metas de produção para os anos de 2002, 2003 e 2004.

### 3.4.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem - tku (10<sup>6</sup>)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
ALL	2,2	1,6	1,6	-	-	-	-	-	-	-	0,6	1,5	7,5
FCA	9,9	8,5	9,0	10,0	10,6	10,3	10,6	10,8	10,3	-	-	-	90,0
FERRONORTE	20,4	46,9	57,1	57,1	53,1	56,1	59,3	59,2	55,1	44,3	30,1	19,8	558,5
MRS	7,6	6,5	6,9	2,1	-	0,4	0,5	1,9	3,1	4,2	5,0	3,7	41,9
NOVOESTE	16,9	-	22,4	29,1	30,1	27,5	24,0	20,4	23,1	6,1	7,5	3,4	210,5
<b>TOTAL</b>	<b>57,0</b>	<b>63,5</b>	<b>97,0</b>	<b>98,3</b>	<b>93,8</b>	<b>94,3</b>	<b>94,4</b>	<b>92,3</b>	<b>91,6</b>	<b>54,6</b>	<b>43,2</b>	<b>28,4</b>	<b>908,4</b>

## Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

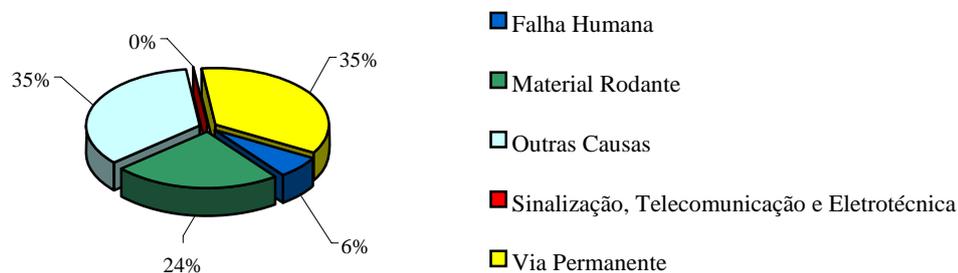


### 3.4.3 – Segurança Operacional

#### 3.4.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	Jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	Ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	0	1	0	1	2	0	0	2	2	1	0	0	9
Material Rodante	4	0	3	2	4	2	6	4	0	2	3	4	34
Outras Causas	7	3	3	1	1	4	8	4	5	3	6	4	49
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	5	1	6	1	4	7	6	3	3	4	4	6	50
<b>Número de Acidentes</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>142</b>

#### Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

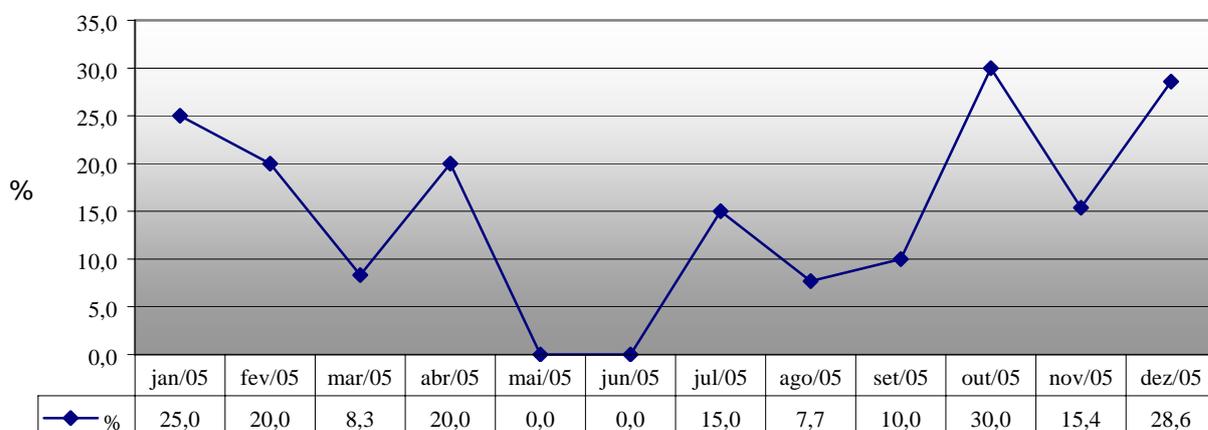


### 3.4.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
<b>Número de Acidentes</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>142</b>
Acidentes Graves	4	1	1	1	0	0	3	1	1	3	2	4	<b>21</b>
Acidentes com Vítimas	3	0	1	1	0	0	3	1	1	1	1	2	<b>14</b>
Número de Vítimas	3	0	1	1	0	0	3	1	2	1	1	2	<b>15</b>
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Com Danos à Comunidade	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	<b>2</b>

### 3.4.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



### 3.4.3.4 – Indicadores Considerados nos Cálculos dos Índices de Acidentes

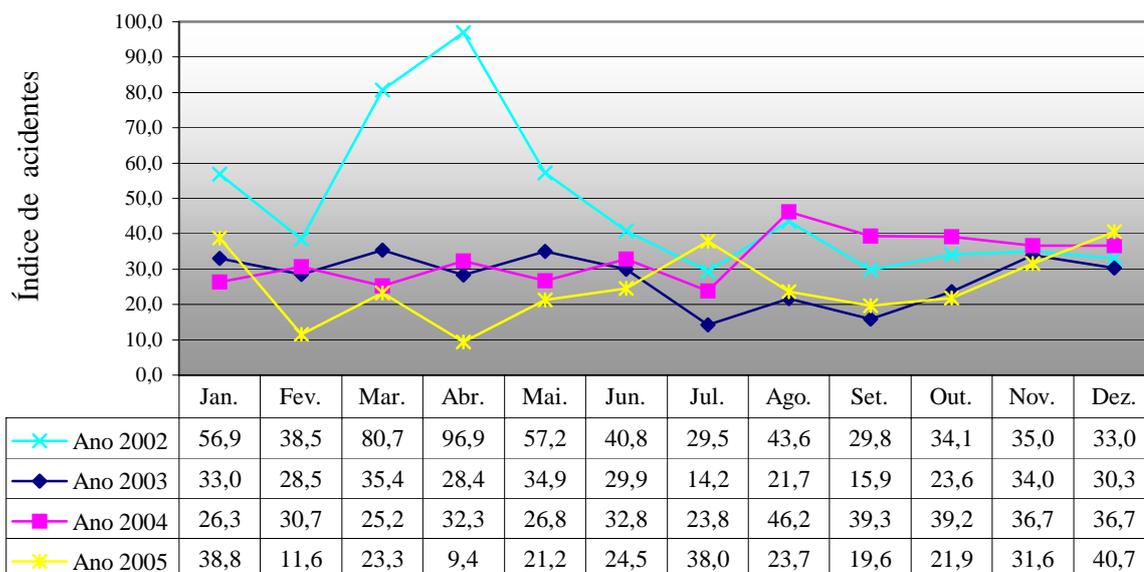
Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>2002</b>	22	15	31	34	27	35	27	42	27	32	36	32	<b>360</b>
<b>2003</b>	29	24	20	20	26	18	11	17	12	19	24	22	<b>242</b>
<b>2004</b>	19	22	20	26	23	27	21	42	31	32	28	27	<b>318</b>
<b>2005</b>	16	5	12	5	11	13	20	13	10	10	13	14	<b>142</b>

Trem.km (10 <sup>3</sup> )													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
<b>2002</b>	386,6	389,6	384,0	350,7	472,0	858,3	915,8	964,3	905,2	939,7	1.028,0	969,3	<b>8.563,5</b>
<b>2003</b>	879,0	841,0	565,0	705,0	744,0	602,0	776,0	785,0	753,0	806,0	706,0	725,0	<b>8.887,0</b>
<b>2004</b>	722,0	717,0	793,0	805,0	859,0	823,0	882,0	910,0	789,0	817,0	763,0	736,0	<b>9.616,0</b>
<b>2005</b>	412,0	431,0	514,0	530,0	518,0	530,0	527,0	549,0	510,0	456,0	412,0	344,0	<b>5.733,0</b>

### 3.4.3.5 – Índice de Acidentes

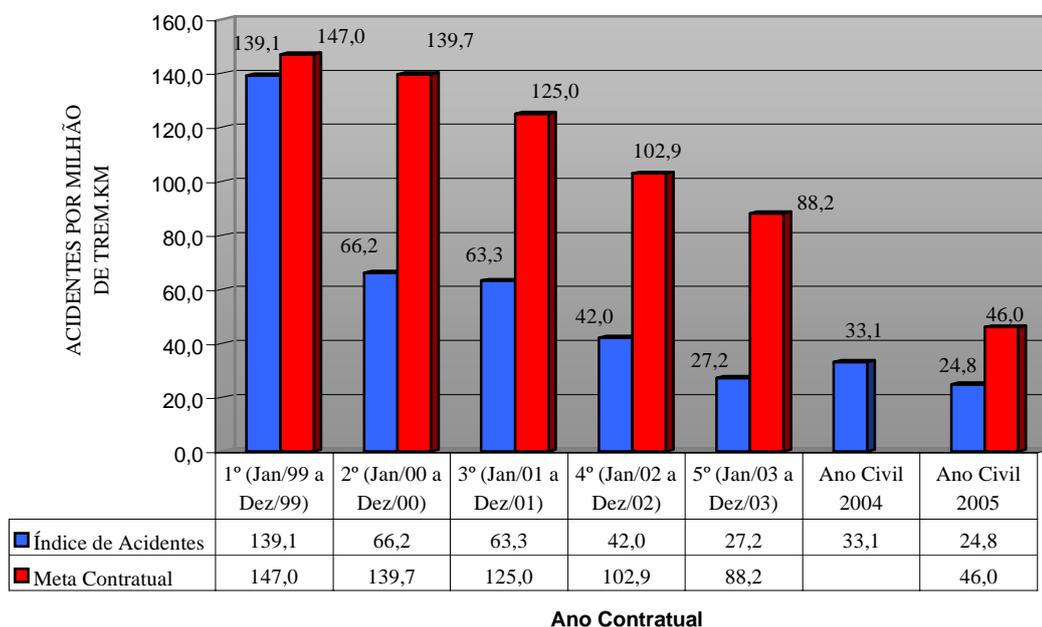
#### Evolução Mensal do Índice de acidentes

Nº de acidentes/milhão de trem.Km



### 3.4.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

#### Índice de Acidentes x Meta Contratual



Nota: Não foi estabelecida meta de redução de acidentes para o ano de 2004.

### 3.4.4 – Dados Econômico-Financeiros

#### 3.4.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

<b>BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO</b>					<b>R\$ mil</b>
<b>ITENS</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
ATIVO CIRCULANTE	78.019	100.938	104.427	98.602	130.506
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	24.203	30.848	32.320	46.480	81.044
ATIVO PERMANENTE	369.309	187.973	186.331	209.386	223.221
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>471.531</b>	<b>319.759</b>	<b>323.078</b>	<b>354.468</b>	<b>434.771</b>
PASSIVO CIRCULANTE	253.884	197.077	341.350	359.201	415.676
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	197.490	392.026	383.794	505.054	550.469
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	25.504	23.985	23.985	22.984
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.157	(294.848)	(426.051)	(533.772)	(554.358)
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>471.531</b>	<b>319.759</b>	<b>323.078</b>	<b>354.468</b>	<b>434.771</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras

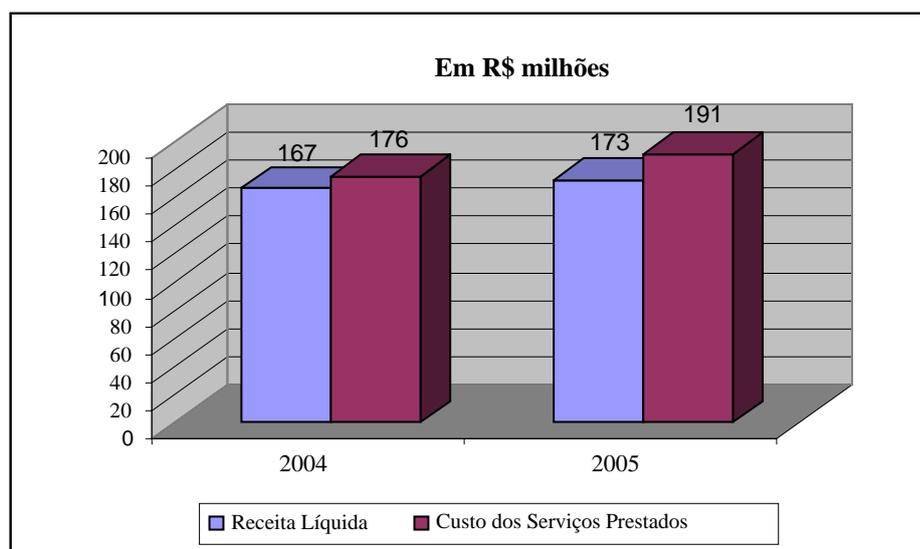
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>					<b>R\$ mil</b>
<b>Ítems</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>178.186</b>	<b>125.740</b>	<b>147.113</b>	<b>189.474</b>	<b>200.666</b>
Deduções da Receita	(22.910)	(13.300)	(14.768)	(22.412)	(27.803)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>155.276</b>	<b>112.440</b>	<b>132.345</b>	<b>167.062</b>	<b>172.863</b>
Custo dos Serviços Prestados	(180.726)	(222.527)	(161.294)	(175.798)	(191.256)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(25.450)</b>	<b>(110.087)</b>	<b>(28.949)</b>	<b>(8.736)</b>	<b>(18.393)</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(84.873)	(95.697)	(102.433)	(98.985)	(102.818)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(45.980)	(75.843)	(83.896)	(96.128)	(83.726)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(38.893)	(19.854)	(18.537)	(2.857)	(19.092)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(110.323)</b>	<b>(205.784)</b>	<b>(131.382)</b>	<b>(107.721)</b>	<b>(121.211)</b>
Resultado Não operacional	6.485	(46.741)	179	-	856
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(103.838)</b>	<b>(252.525)</b>	<b>(131.203)</b>	<b>(107.721)</b>	<b>(120.355)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras

#### INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

<b>Indicadores</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>
LIQUIDEZ GERAL	0,23	0,22	0,19	0,17	0,22
LIQUIDEZ CORRENTE	0,31	0,51	0,31	0,27	0,31
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	95,73	184,23	224,45	243,82	222,22
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	56,25	33,45	47,07	41,56	43,02
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	2,239,29	(199,80)	(170,20)	(161,91)	(174,28)
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	(22,02)	(78,97)	(40,61)	(30,39)	(27,68)
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	(83,74)	(596,66)	(44,50)	(25,28)	(27,73)
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	1.832,16	(63,75)	(43,73)	(39,23)	(40,27)
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	4,47	(50,05)	(58,75)	(61,76)	(57,38)

## EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



### 3.4.4.2 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005, nos valores de R\$ 103.838 mil, R\$ 252.525 mil, R\$ 131.203 mil, R\$ 107.721 mil e R\$120.355 mil, respectivamente. O ano de 2005 foi encerrado com R\$ 172.863 mil de receita líquida, valor superior aos obtidos em 2003 (R\$ 132.345 mil) e 2004 (R\$ 167.062 mil). Em todos os períodos analisados, o custo dos serviços prestados foi superior ao valor da receita líquida.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no encerramento do ano de 2005 estes correspondiam a 222% de endividamento do ativo total da empresa. A partir de 2002 a empresa vem apresentando patrimônio líquido negativo.

A liquidez não sofreu muitas alterações. Em 2003, a liquidez corrente era de 0,31, reduziu para 0,27 em 2004 e em 2005 representava 0,31.

### 3.4.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

#### 3.4.4.3.1 – Programadas

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 22 a 26 de agosto de 2005, nas instalações da Concessionária.

#### 3.4.4.3.2 - EVENTUAIS

Não foram realizadas inspeções eventuais.

### 3.4.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Preço Corrente

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado/Previsto %
Material rodante	30.895,90	8.911,00	28,84
Vagão	19.319,30	6.649,00	34,42
Locomotiva	11.576,60	2.130	18,39
Outros veículos ferroviários	-	132,0	-
Telecomunicações/ Sinalização	5.652,12	731,00	12,93
Infra-estrutura	1.960,01	1.882,00	96,02
Oficinas	481,44	89,00	18,49
Capacitação de pessoal	218,00	69,00	31,65
Outros	-	1.723,00	-
<b>SUBTOTAL</b>	<b>39.207,47</b>	<b>13.405,00</b>	34,19
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
Superestrutura de via permanente	100.463,31	39.022,00	38,84
Veículos rodoviários	-	16,00	-
Outras	5.098,74	5.978,0	117,24
<b>SUBTOTAL</b>	<b>105.562,05</b>	<b>45.016,00</b>	42,64
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>144.769,52</b>	<b>58.421,00</b>	40,35

### 3.4.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

#### 3.4.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

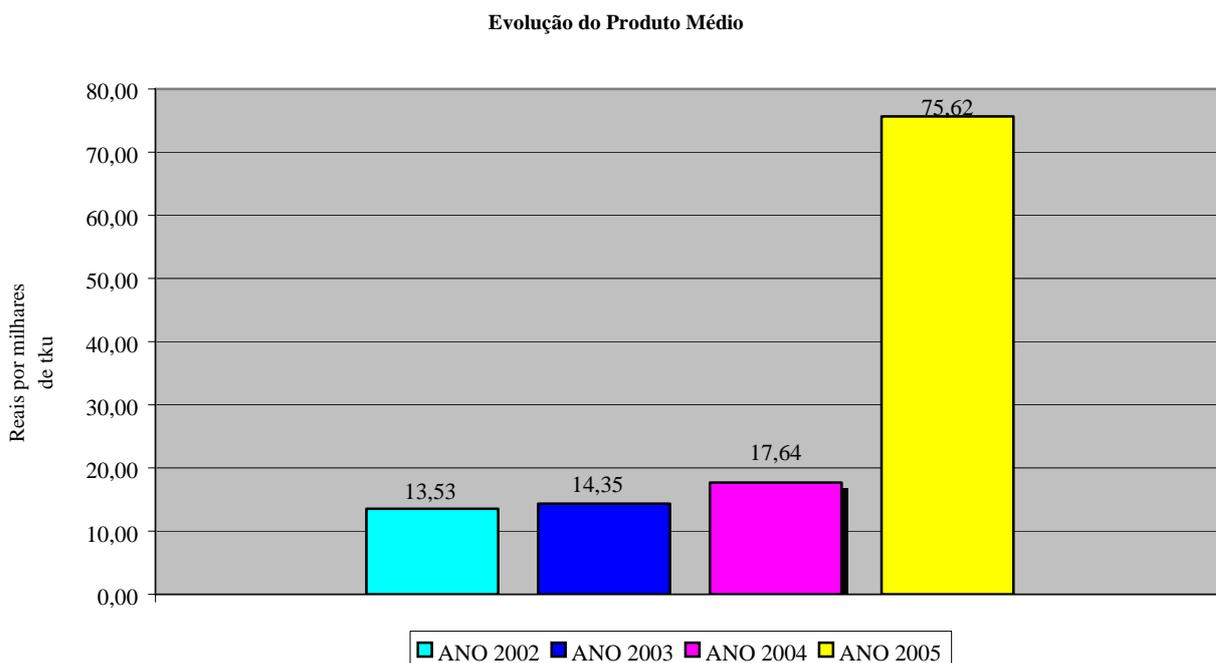
Investimentos		Quantidade	Unidade
<b>Material Rodante</b>			
Vagões	Aquisições	40	unid
	Peças/Protótipos/Reformas/Pinturas	1.004	Unid
Locomotivas	Aquisições	-	-
	Peças/Protótipos/Reformas/Pinturas/Adaptações		--
Outros Veículos Ferroviários			
<b>Telecomunicações</b>	Aquisições transceptores portáteis, baterias e carregadores	111	Rádios
<b>Infra-estrutura</b>	Pátios ampliação e reformulação	13	Pátios
<b>Oficinas</b>	Ferramental	7	Conjunto
<b>Outras Inversões</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>
<b>Superestrutura</b>	Substituição de dormentes	62.453	unid
	Trilhos	73.117	M
	Lastro	7.920	m. <sup>3</sup>

#### 3.4.4.5.2 – Resultados dos Investimentos:

- Melhoria na oferta de transporte;
- Melhoria da segurança operacional.
- Melhoria das condições para manutenção de material rodante

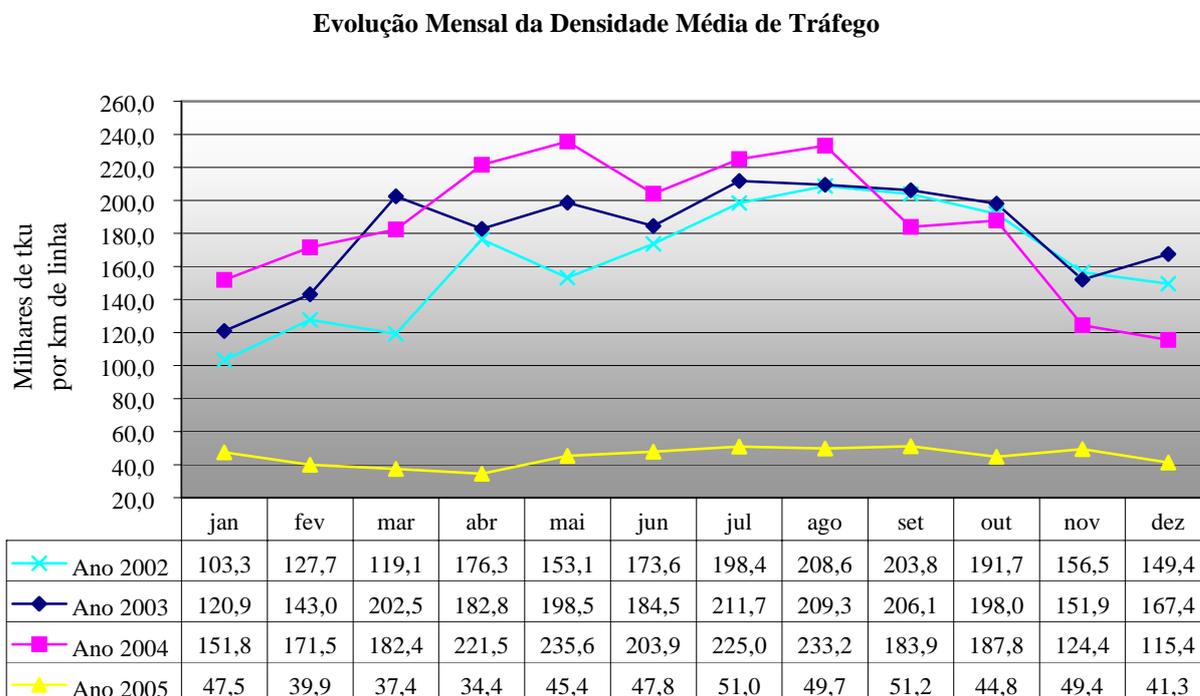
### 3.4.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

#### 3.4.5.1 – Produto Médio



Nota: O grande crescimento do valor do produto médio deve-se a cisão da malha ferroviária da FERROBAN e a transferência de cargas para FERRONORTE.

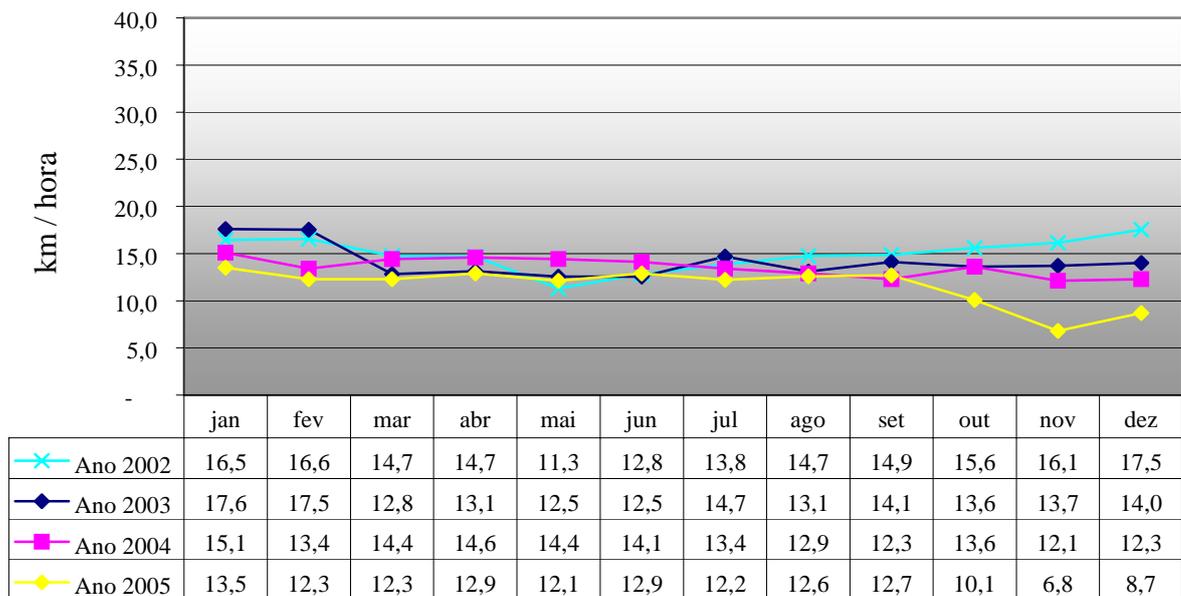
#### 3.4.5.2 – Densidade Média de Tráfego



Obs. A diferença apresentada na densidade média de tráfego na malha deve-se a cisão da malha da FERROBAN e a transferência de cargas para FERRONORTE.

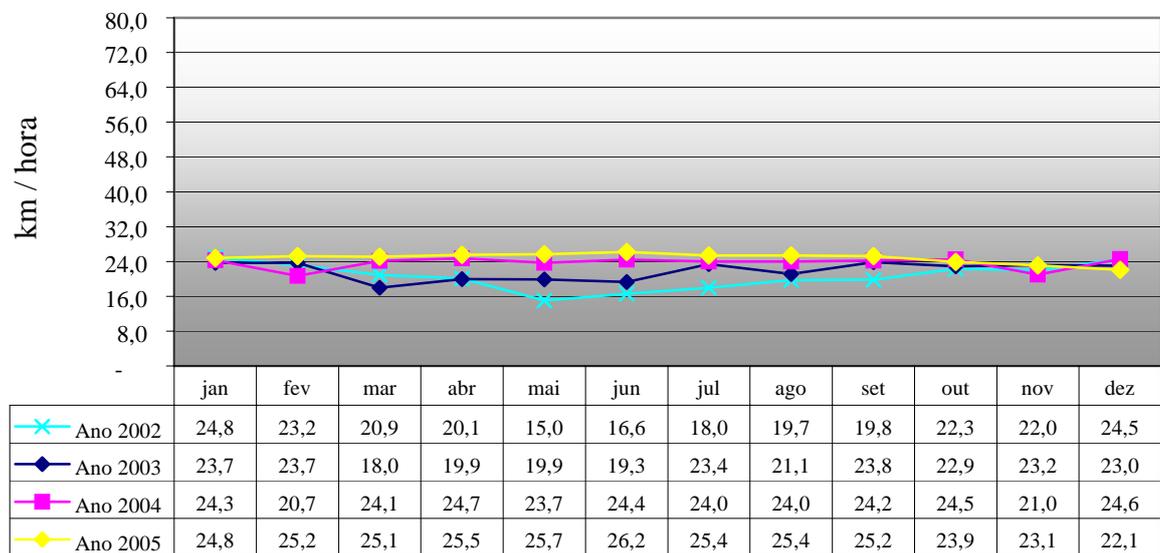
### 3.4.5.3 – Velocidade Média Comercial

**Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial**



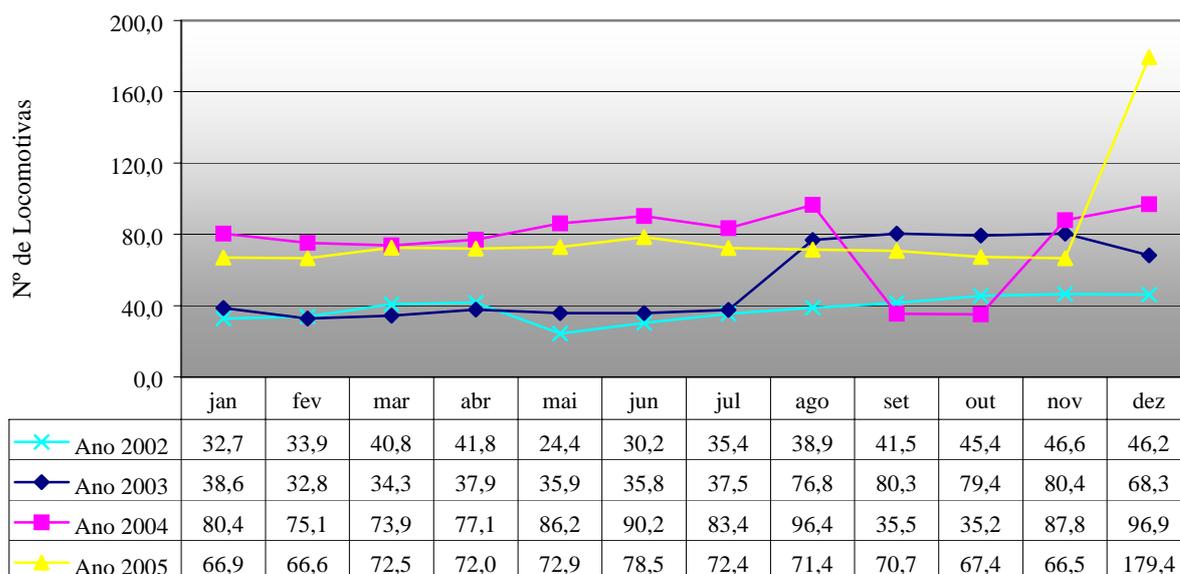
### 3.4.5.4 – Velocidade Média de Percurso

**Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso**



### 3.4.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

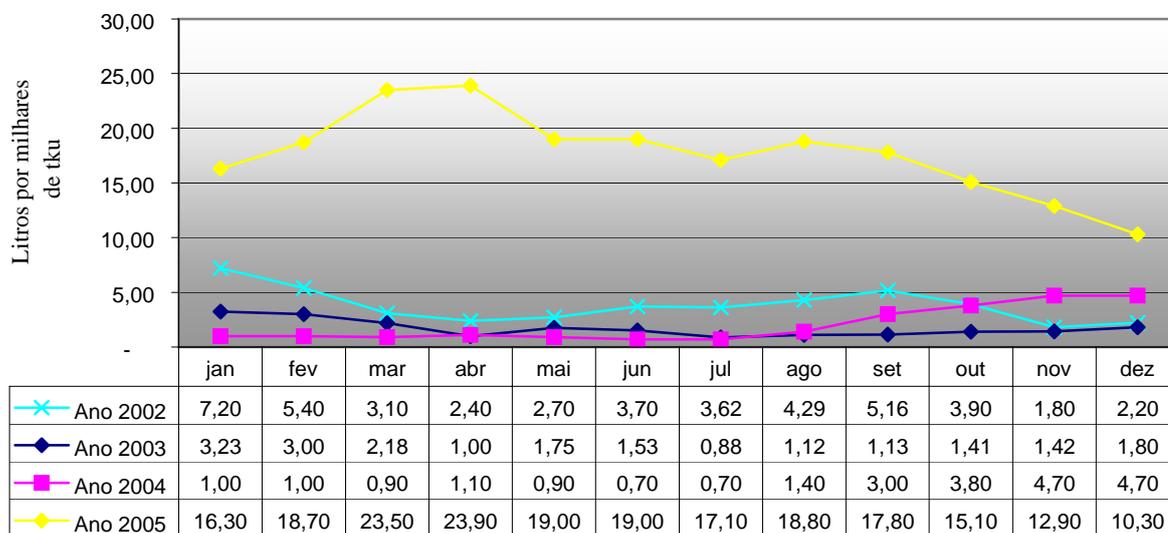
Locomotivas em Tráfego na Malha



Obs. As informações constantes desta tabela foram corrigidas por ter apresentado, em anos anteriores, erros na colocação da vírgula.

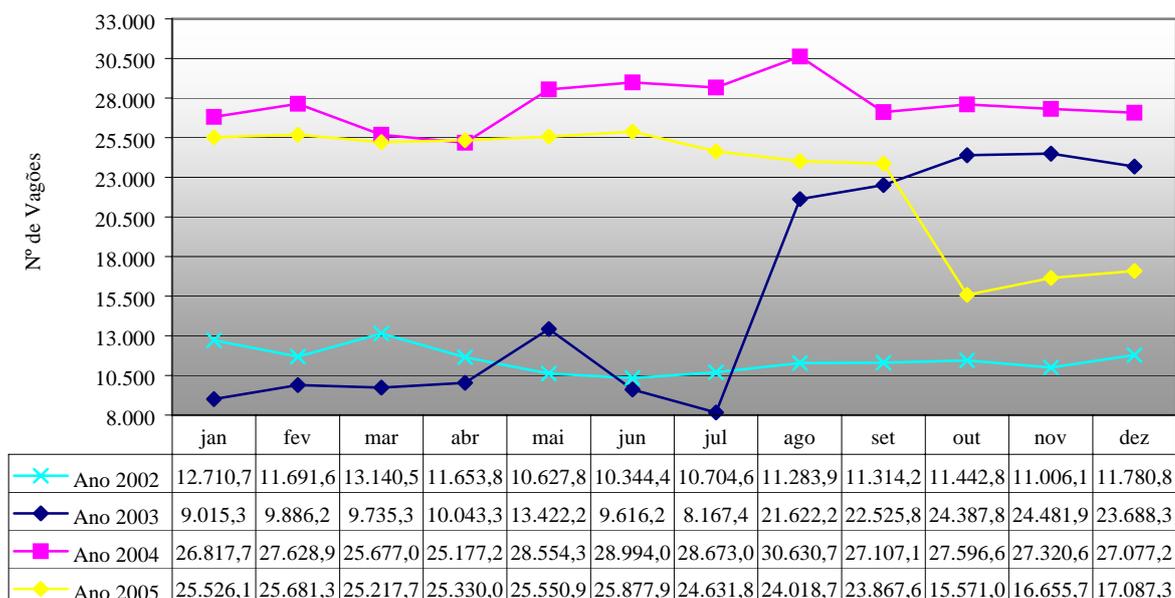
### 3.4.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



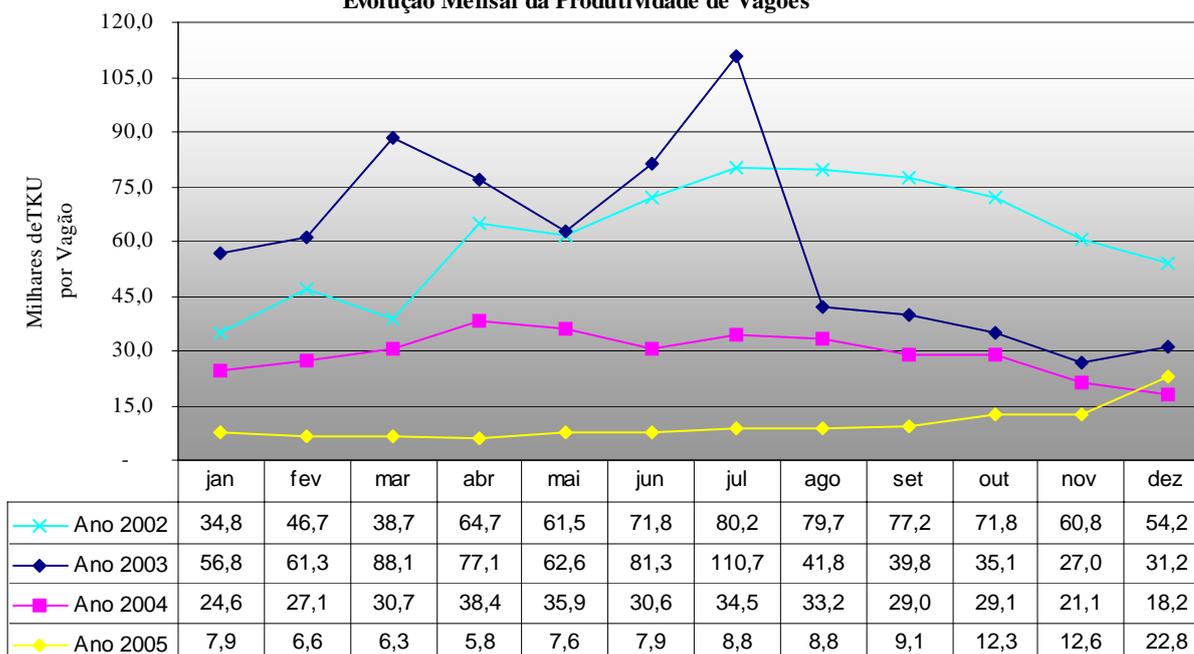
### 3.4.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



### 3.4.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



Observação: A queda da produtividade de vagão ocorreu devido a cisão da malha da FERROBAN.

### 3.4.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

#### 3.4.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada inspeção programada no períodos de 17 a 28/10/2005, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de vagões de Sorocaba e Rio Claro e de locomotivas de Campinas.

Do total de 2.029 km de linhas, foram inspecionados os trechos Perequê - Santa Fé do Sul (296 km); Perequê – Evangelista de Souza (59 km); Evangelista de Souza – Cangüera (80 km); Cangüera – Boa Vista Velha (110 km); Boa Vista Velha – Araraquara (201 km); Araraquara – Marco Zero (439 km); Araraquara – Colômbia (253 km); Itirapina – Triagem Paulista (163 km) totalizando 1.601 km de via permanente o que equivale a 78,9% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da FERROBAN S.A de outubro de 2005.

### 3.4.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções técnico-operacionais eventuais na FERROBAN:

PERÍODO	OBJETIVO
24/02/05	Verificar “in loco” a projeção de estudo de desincorporação do trecho Mairinque – Alumínio.
09/03/05	Inspeção realizada pela Comissão constituída por meio da Portaria da ANTT nº 028, de 22/02/05, que tem como finalidade conduzir o Procedimento de Arbitragem visando solucionar o conflito relativo às operações nas vias de acesso aos terminais situados nas duas margens do Porto de Santos.
28/03 a 29/03/05	Realizar inspeção em decorrência do acidente grave ocorrido no dia 24/03/05, com o trem SDD-1323 da MRS no trecho entre Jundiá – Boa Vista Velha na linha de concessão da FERROBAN.
12/05/05	Realizar o acompanhamento dos serviços de recuperação determinados por esta ANTT no trecho Jundiá – Boa Vista Velha, onde em 24/03/05, ocorreu acidente com trem da MRS.
13/05/05	Verificar as condições da via permanente do trecho Boa Vista – Paulínia, inserido na Cisão da FERROBAN para a FCA, assunto objeto de Audiência Pública, em fase de futura decisão por esta ANTT.
14/06/05	Verificar o cumprimento do contido na Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05.
18 a 22/07/05	Verificar o cumprimento da Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05, objetivando fazer Inspeção Técnica Eventual visando fazer o levantamento das condições da infra-estrutura do trecho Jundiá – Boa Vista Velha e nas Obras de Arte Especiais - OAEs.
17/08/05	Inspecionar a via permanente do trecho Jundiá – Boa Vista Velha, objetivando verificar o andamento dos serviços na superestrutura da via, conforme Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05.
28/09/05	Realizar inspeção técnico-operacional na via permanente do trecho Jundiá - Boa Vista Velha, visando averiguar o cumprimento da Resolução ANTT nº 945, de 04/05/05.
17/10/05	Realizar inspeção no trecho Jundiá - Campinas, visando verificar o cumprimento da Resolução ANTT 945, de 04/05/05.
29/11/05	Inspeção na via permanente do trecho Jundiá – Boa Vista Velha visando verificar o cumprimento da Resolução ANTT 945 de 04/05/05.
05 a 07/12/05	Realizar Inspeção no trecho: Paulínia – Replan, entre Pimenta - Viracopos e Canguera e Caucaia do Alto, e, também, na superestrutura do viaduto localizado próximo à entrada do Pátio de Perequê.

### 3.4.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção programada:

<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>
29/08 a 02/09/05	Inspeção de auto de linha no trecho Campinas-Araraquara.

### 3.4.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL</b>
02/08 a 03/08/05	Inspeção para avaliação do projeto de implementação do 3º trilho no trecho Perequê – Valongo - Santos.
16/11 a 18/11/05	Inspeção de auto de linha no trecho S. José do Rio Preto-Araraquara